

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2017



PREV-ESTEIO

Regime Próprio de Previdência Social do Município de Esteio - RS

O Relatório de Gestão de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Esteio foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

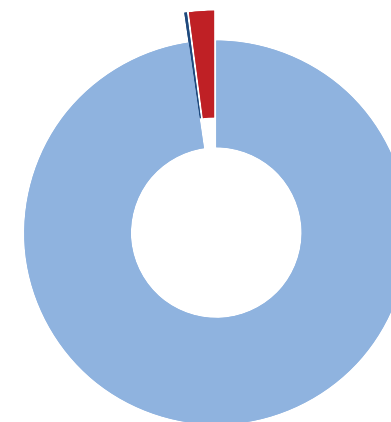
RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	6
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais).....	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Distribuição da Carteira por Índices	10
Relatório de Movimentações	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

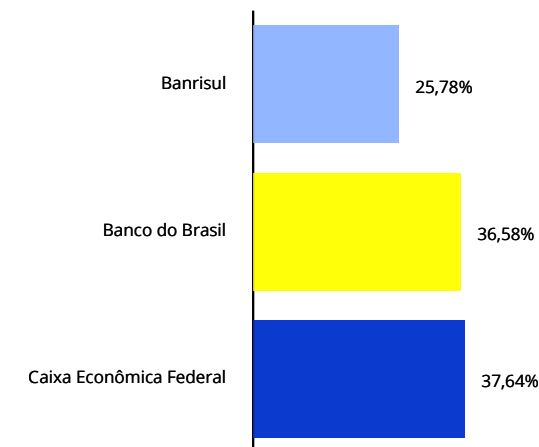
TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	14
--------------------------	----

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	97,7%	74.325.320,05	73.162.776,27
Banrisul Foco IDKA 2	1,0%	751.890,19	746.461,13
Banrisul Foco IRF-M 1	16,8%	12.808.427,97 ⓘ	12.435.701,42
Banrisul Previdência Municipal III	7,7%	5.850.872,84	5.877.469,29
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	8,1%	6.129.470,87	6.088.290,38
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	4,0%	3.058.866,78	3.040.346,95
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	1,3%	970.616,53	962.753,06
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	4,0%	3.011.058,73	2.984.478,79
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	0,8%	576.646,99	576.787,87
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	0,2%	181.709,62	179.907,67
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	1,9%	1.478.892,25	1.467.806,49
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	9,7%	7.414.558,91 ⓘ	7.109.437,56
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,2%	925.091,59	918.950,50
BB Previdenciário X Títulos Públicos	4,1%	3.144.252,90	3.140.176,95
Caixa Brasil Disponibilidades	0,3%	217.535,18 ⓘ	205.145,01
Caixa Brasil Referenciado	9,4%	7.187.498,01	7.140.788,60
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	1,6%	1.205.087,00	1.193.086,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	1,1%	853.793,94	848.654,14
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	2,0%	1.489.583,75	1.480.556,24
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	1,3%	977.219,08	970.000,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	11,1%	8.424.078,30 ⓘ	8.070.958,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	3,6%	2.737.673,17	2.725.097,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,5%	4.930.495,45 ⚠	4.999.922,98
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,2%	161.995,50	164.995,50
Caixa FII Rio Bravo	0,2%	161.995,50 ⚠	164.995,50
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,1%	1.588.335,87	1.593.959,19
Banrisul FIA Performance	0,3%	199.590,70	197.471,46
BB FIC Ações Setor Financeiro	0,4%	339.988,67	345.787,52
BB FIC Previdenciário Alocação	0,4%	299.028,91	296.597,58

Distribuição da Carteira
Por Segmento


■ Fundos de Renda Fixa 97,70%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,09%
 ■ Contas Correntes 0,00%

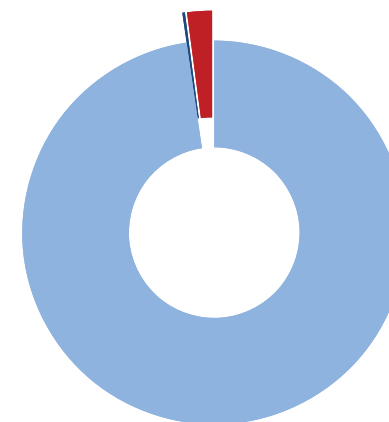
Por Instituição Financeira


ⓘ Entrada de Recursos
 ★ Nova Aplicação
⚠ Saída de Recursos
 ☒ Resgate Total

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
BB Previdenciário FIA Governança	0,4%	296.430,35	299.395,55
Caixa Ações Consumo	0,1%	63.032,42	64.840,19
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,2%	139.407,95	138.734,80
Caixa FIA Dividendos	0,0%	6.685,99	6.980,12
Caixa FIA ETF Ibovespa	0,3%	244.170,88	244.151,97
CONTAS CORRENTES	0,0%	2.483,78	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	2.483,78	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	76.078.135,20	74.921.730,96

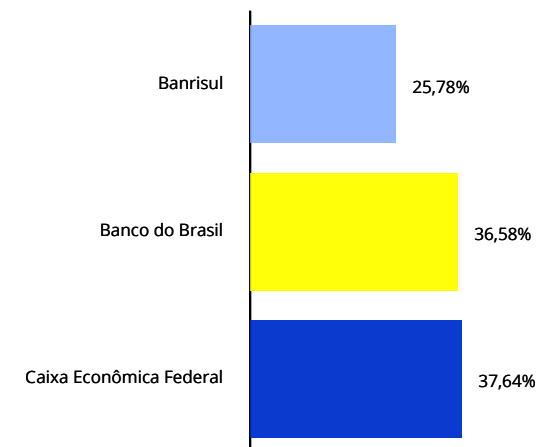
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 97,70%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,09%
 ■ Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira

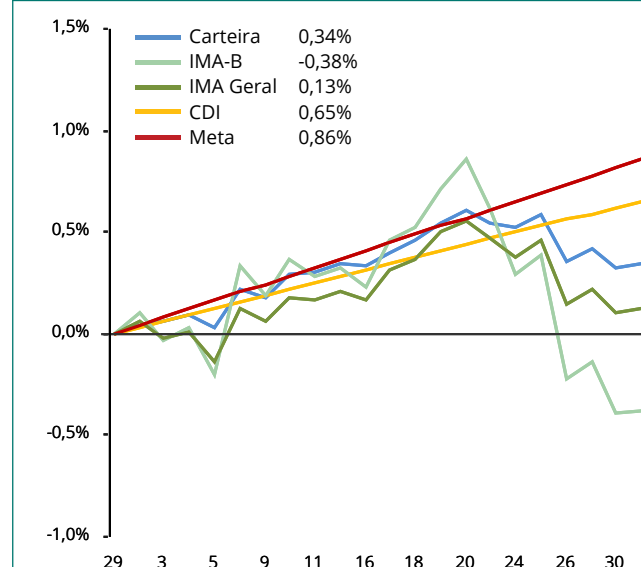
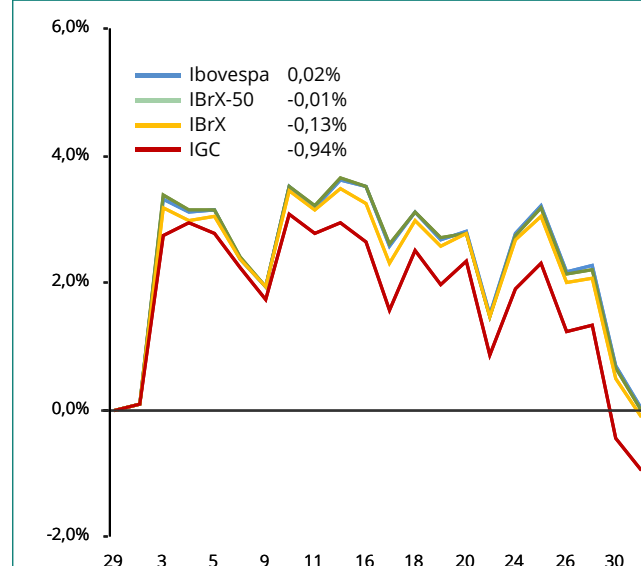


■ Entrada de Recursos
 ■ Nova Aplicação
 ■ Saída de Recursos
 ■ Resgate Total



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul Foco IDKA 2	IDKa 2 IPCA	0,73	85%	11,22	168%	13,38	168%
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,61	71%	9,64	145%	12,13	152%
Banrisul Previdência Municipal III	IMA-B	-0,45	-53%	12,19	183%	14,08	177%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,68	79%	8,83	132%	11,28	142%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,61	71%	9,60	144%	12,07	151%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,82	95%	11,00	165%	13,13	165%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,89	104%	7,65	115%	9,32	117%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	-0,02	-3%	13,00	195%	14,97	188%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDKa IPCA 2A	1,00	117%	9,57	143%	11,70	147%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	0,76	88%	11,12	167%	13,28	167%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,08	9%	13,44	202%	15,92	200%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,67	78%	11,25	169%	13,35	168%
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	0,13	15%	12,97	195%	14,99	188%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,58	67%	7,99	120%	10,24	129%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,65	76%	8,76	131%	11,18	140%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	IMA-B	1,01	117%	9,58	144%	11,56	145%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	IMA-B	0,61	71%	12,38	186%	14,27	179%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,61	71%	12,43	186%	14,29	179%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,74	87%	11,12	167%	13,29	167%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,41	-48%	12,53	188%	14,67	184%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,46	54%	11,31	170%	13,46	169%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,62	72%	9,66	145%	12,15	152%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa FII Rio Bravo	Sem bench	-1,82	-212%	7,82	117%	4,77	60%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul FIA Performance	IBrX	1,07	125%	19,17	288%	12,02	151%
BB FIC Ações Setor Financeiro	Sem bench	-1,68	-196%	23,80	357%	15,10	189%
BB FIC Previdenciário Alocação	Sem bench	0,82	96%	19,68	295%	10,41	131%
BB Previdenciário FIA Governança	IGC	-0,99	-116%	25,92	389%	18,51	232%
Caixa Ações Consumo	Sem bench	-2,79	-325%	28,88	433%	16,30	205%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	0,49	57%	23,98	360%	15,68	197%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	-4,21	-492%	16,30	245%	7,40	93%
Caixa FIA ETF Ibovespa	Ibovespa	0,01	1%	22,75	341%	15,08	189%

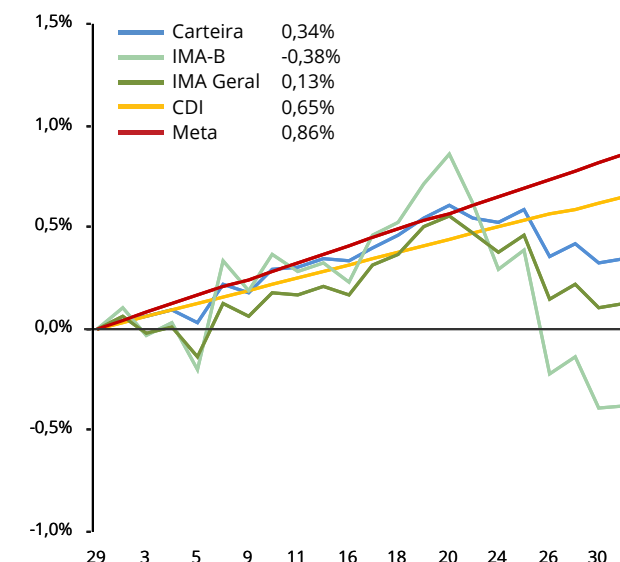
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)


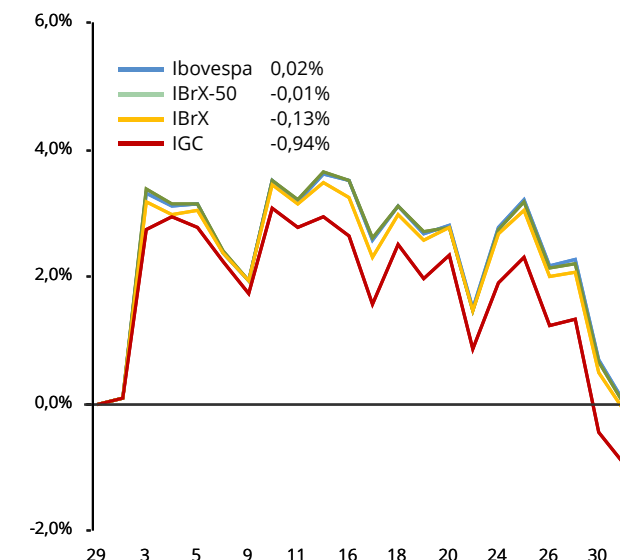


BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		0,65	75%	8,75	131%	11,16	140%
IMA Geral		0,13	15%	11,83	177%	14,06	176%
IMA-B		-0,38	-45%	12,73	191%	14,84	186%
IRF-M		0,10	12%	13,68	205%	16,24	204%
Ibovespa		0,02	2%	23,38	351%	15,55	195%
IBrX		-0,13	-15%	24,13	362%	15,93	200%
IBrX-50		-0,01	-1%	23,37	351%	15,34	193%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,86		6,67		7,97	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



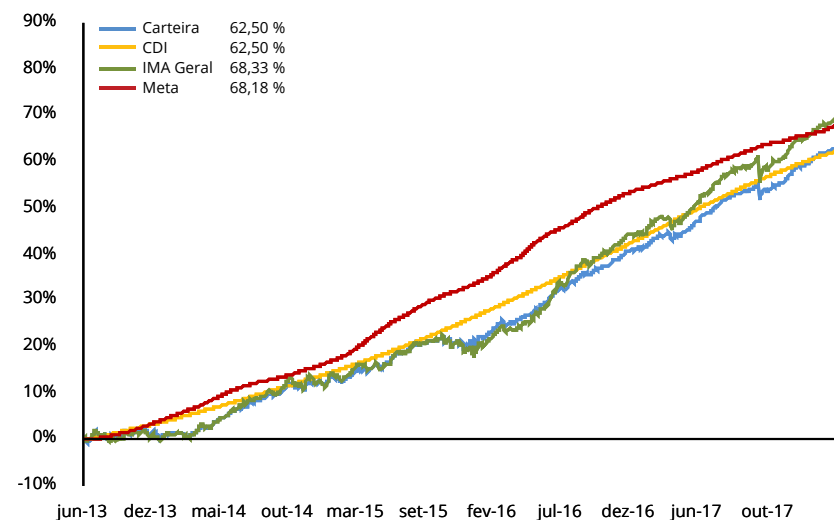


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2017
FUNDOS DE RENDA FIXA	3.439.087,85	1.343.944,67	713.687,58	737.687,36	267.041,96			6.501.449,42
Banrisul Foco IDKA 2	39.405,78	17.228,76	6.986,66	6.786,33	5.429,06			75.836,59
Banrisul Foco IRF-M 1	599.031,66	119.064,36	104.033,51	88.873,82	76.216,82			987.220,17
Banrisul Previdência Municipal III	264.693,22	207.876,03	71.149,92	101.158,44	(26.596,45)			618.281,16
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	295.790,94	46.169,30	46.732,25	39.296,65	41.180,49			469.169,63
BB FIC Previdenciário Fluxo	445,43	-	-	-	-			445,43
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	134.067,25	31.259,43	26.259,41	21.472,15	18.519,83			231.578,07
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	53.175,98	21.715,29	8.302,74	7.706,26	7.863,47			98.763,74
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	135.220,46	13.674,94	28.835,40	15.333,24	26.579,94			219.643,98
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	30.296,87	20.502,20	9.355,76	7.387,91	(140,88)			67.401,86
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	9.423,06	2.954,00	1.226,85	893,34	1.801,95			16.299,20
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	76.000,83	34.263,47	14.185,46	12.473,90	11.085,76			148.009,42
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	411.961,61	138.783,88	68.414,33	99.331,26	5.121,35			723.612,43
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	50.207,54	22.854,60	9.034,05	7.975,91	6.141,09			96.213,19
BB Previdenciário VIII Títulos Públicos	1.037,34	-	-	-	-			1.037,34
BB Previdenciário X Títulos Públicos	174.079,74	107.661,28	45.884,67	39.666,02	4.075,95			371.367,66
Caixa Brasil Disponibilidades	20.876,21	3.740,57	3.061,05	2.562,73	3.398,08			33.638,64
Caixa Brasil Referenciado	314.271,09	54.865,62	55.732,59	44.986,56	46.709,41			516.565,27
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	62.469,47	19.718,00	8.135,96	5.913,00	12.001,00			108.237,43
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	48.793,30	24.375,30	8.818,59	9.394,24	5.139,80			96.521,23
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	85.536,65	42.596,40	15.450,80	16.449,18	9.027,51			169.060,54
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	50.377,81	22.431,38	9.179,47	8.572,90	7.218,99			97.780,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	255.329,26	270.481,38	97.462,23	139.464,22	(36.879,84)			725.857,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	106.075,77	73.180,62	33.040,19	26.762,95	12.576,16			251.635,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	220.520,58	48.547,86	42.405,69	35.226,35	30.572,47			377.272,95
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	14.549,65	5.550,00	(10.927,50)	13.270,50	(1.875,00)			20.567,65
Caixa FII Rio Bravo	14.549,65	5.550,00	(10.927,50)	13.270,50	(1.875,00)			20.567,65
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	52.502,93	57.681,19	101.082,04	87.272,31	(5.623,32)			292.915,15
Banrisul FIA Performance	738,18	3.907,76	15.306,70	10.038,59	2.119,24			32.110,47
BB FIC Ações Setor Financeiro	18.843,86	11.662,60	20.236,32	20.410,81	(5.798,85)			65.354,74
BB FIC Previdenciário Alocação	(551,73)	11.602,51	15.961,07	19.719,20	2.431,33			49.162,38
BB Previdenciário FIA Governança	19.804,05	11.720,56	19.334,63	13.122,86	(2.965,20)			61.016,90
Caixa Ações Consumo	3.418,07	2.934,70	4.955,59	4.622,43	(1.807,77)			14.123,02
Caixa FIA Brasil IBX-50	3.685,45	5.571,75	9.022,20	8.010,66	673,15			26.963,21
Caixa FIA Dividendos	234,81	414,61	382,23	199,71	(294,13)			937,23
Caixa FIA ETF Ibovespa	6.330,24	9.866,70	15.883,30	11.148,05	18,91			43.247,20
TOTAL	3.506.140,43	1.407.175,86	803.842,12	838.230,17	259.543,64			6.814.932,22



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,49	1,09	1,80	0,91	137%	82%	164%
Fevereiro	1,80	0,87	2,26	0,73	207%	79%	247%
Março	1,10	1,05	1,22	0,81	105%	91%	137%
Abril	0,52	0,79	0,29	0,57	66%	181%	92%
Maio	0,14	0,93	0,01	0,85	15%	1.104%	16%
Junho	0,68	0,81	0,82	0,19	84%	84%	365%
Julho	2,01	0,80	2,34	0,66	252%	86%	307%
Agosto	1,12	0,80	1,07	0,46	139%	104%	244%
Setembro	1,14	0,64	1,33	0,47	177%	85%	243%
Outubro	0,34	0,65	0,13	0,86	53%	269%	40%
Novembro							
Dezembro							
Total	10,81	8,75	11,83	6,67	124%	91%	162%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2017

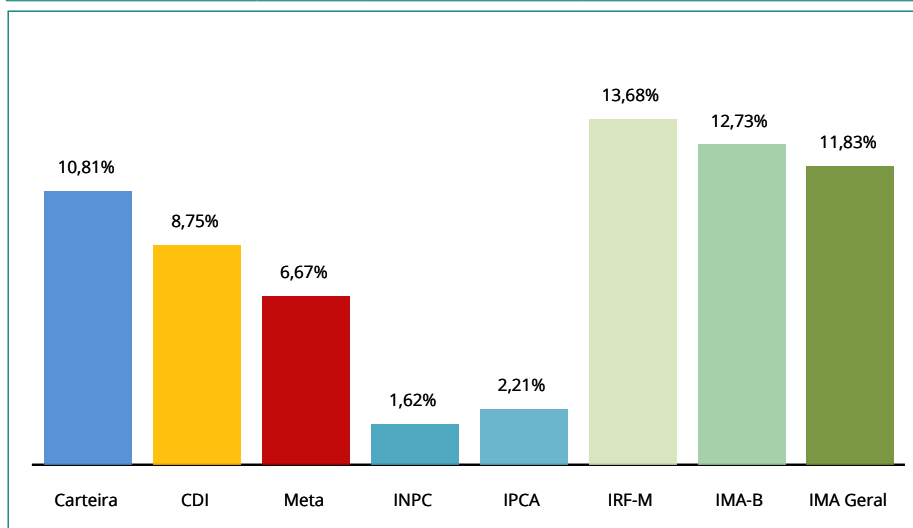
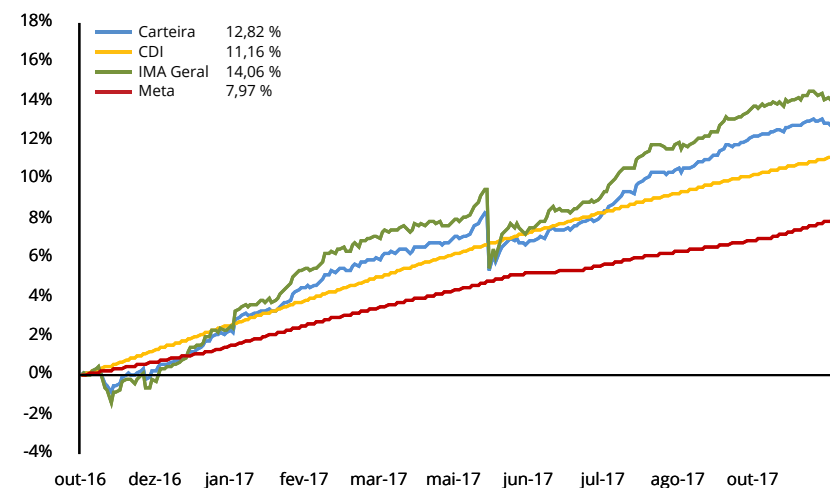


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





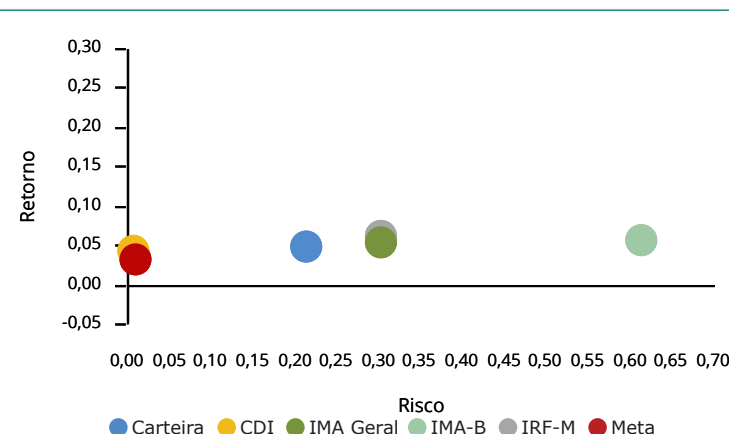
ÍNDICES	OUTUBRO	SETEMBRO
IRF-M	37,08%	36,82%
IRF-M	9,75%	9,49%
IRF-M 1	27,34%	27,33%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	38,61%	38,65%
IMA-B	18,76%	18,62%
IMA-B 5	3,60%	3,64%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	16,24%	16,40%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	4,22%	4,25%
IDkA 2 IPCA	4,22%	4,25%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,21%	0,22%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	17,79%	17,93%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	17,79%	17,93%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	2,09%	2,13%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,77%	0,77%
Governança Corp. (IGC)	0,39%	0,40%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,53%	0,55%
Outros RV	0,40%	0,41%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

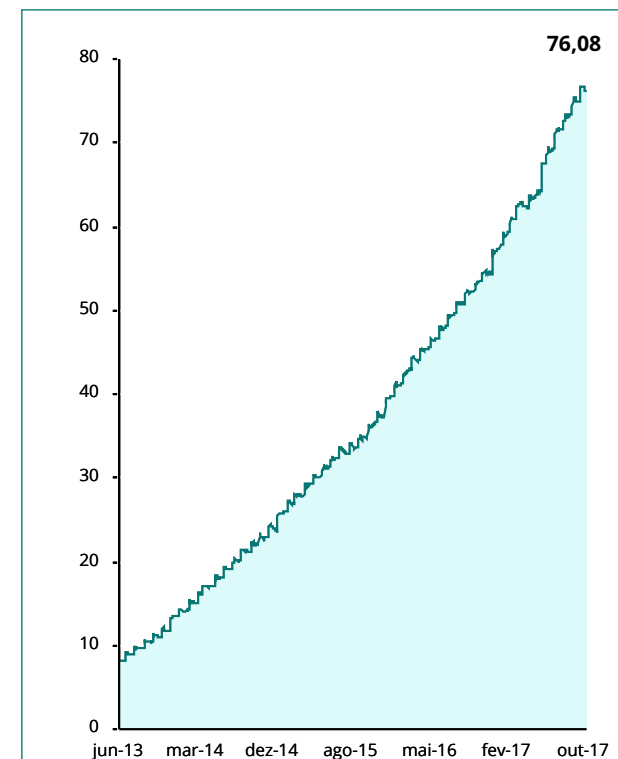
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

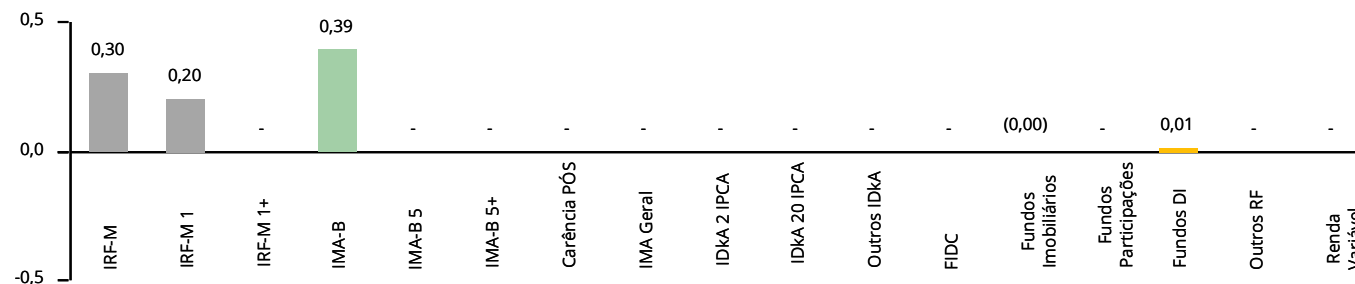
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
10/10/2017	100.409,80	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
11/10/2017	878.380,26	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
13/10/2017	631.026,46	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
17/10/2017	183,90	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
18/10/2017	300.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
18/10/2017	300.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M
18/10/2017	390.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
19/10/2017	23.988,31	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
20/10/2017	209,30	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
27/10/2017	1.534,91	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
05/10/2017	60.535,69	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
06/10/2017	2.483,78	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
09/10/2017	34.256,06	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
10/10/2017	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
11/10/2017	1.125,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo
18/10/2017	987.379,70	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
19/10/2017	8.262,44	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
25/10/2017	534.961,68	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
26/10/2017	1.345,28	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
30/10/2017	1.006,49	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.625.732,94
Resgates	1.731.356,12
Saldo	894.376,82



ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	Segmento Renda Fixa	74.325.320,05	100,0%	100,0%	97,7%	✓
I,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	100,0%	0,0%	✓
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	-	100,0%	100,0%	0,0%	✓
I,c	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados (100% TTN)	-	100,0%	100,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	-	40,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	74.325.320,05	40,0%	40,0%	97,7%	✗
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	40,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	20,0%	0,0%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
VII	FIDC, Fundos de Renda Fixa Crédito Privado e Fundos de Debêntures Incentivadas	-	5,0%	15,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
8º	Segmento Renda Variável	1.750.331,37	30%	30,0%	2,3%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	438.436,86	30,0%	30,0%	0,6%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	244.170,88	30,0%	30,0%	0,3%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	905.728,13	20,0%	20,0%	1,2%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	20,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	-	10,0%	10,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento Imobiliário	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	161.995,50	5,0%	5,0%	0,2%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		76.075.651,42	100%			

A Carteira encontra-se desenquadrada de acordo com a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Na economia americana, a reunião do mês de outubro do FOMC (o Comitê de Política Monetária do Banco Central americano) não trouxe surpresas: manteve a taxa de juros no intervalo entre 1% e 1,25% e sinalizou que o próximo passo do Banco Central será de elevar a taxa básica de juros. Assim, é amplamente esperado que na reunião de dezembro, o juro suba em um “baby step”, para o intervalo de 1,25% a 1,5%. Ainda na política monetária, houve grande especulação sobre o próximo presidente do Federal Reserve – o mandato de Janet Yellen, a atual presidente, termina em fevereiro. No início de novembro, Trump decidiu pela indicação de Jerome Powell, atual membro do Board of Governors (grupo de membros fixos do FOMC), que acompanhou as últimas decisões de política monetária. Desta maneira, o Fed deve manter a postura de cautela no aumento de juros, provavelmente elevando a taxa básica outras 3 vezes no próximo ano.

O Banco Central Europeu anunciou a primeira mudança em sua política monetária: a partir de janeiro do próximo ano, passará a comprar 30 bilhões de euros por mês em ativos, reduzindo do montante atual de 60 bilhões de euros por mês. Por outro lado, a comunicação mostrou disposição do Banco Central em estender o programa, ou mesmo aumentar as compras mensais, caso avale como necessário.

Na China, o Congresso do Partido Comunista confirmou Xi Jinping como líder do país e escreveu seu nome na Constituição, reforçando seu poder. Em termos de sinalização econômica, pouca coisa foi feita. A perspectiva permanece de desaceleração gradual do crescimento do país.

No Brasil, outubro foi um mês de frustração com a demora na votação da segunda denúncia contra Temer, com a piora da votação favorável a ele e a constatação de que nada ou muitíssimo pouco avançará na reforma da previdência. A proximidade do final do ano diminui o tempo para aprovação e a proximidade das eleições de 2018 coloca pressão sobre os parlamentares, que têm medo de aprová-la e perder votos.

As agências de risco devem rebaixar o Brasil caso a reforma não ande até o final do ano. Por outro lado, apesar de alguns reajustes em preços administrados (combustíveis e conta de luz), as perspectivas para a inflação permanecem favoráveis e evoluíram conforme o esperado. Isso deu espaço para que o Banco central reduzisse a meta da taxa Selic para 7,5% - conforme também já era amplamente esperado por todo o mercado – e mantivesse a sinalização de que um

corte de juros em dezembro para 7% está praticamente garantido. Além disso, o Banco Central ainda não tem certeza sobre como será o final de seu ciclo de corte de juros – poderá reduzir a Selic novamente em fevereiro, ou não. Nossa visão é de que haverá este corte adicional, colocando a taxa em 6,5%.

A redução corrente dos juros juntamente com a queda da inflação, abriu espaço para a retomada do crescimento econômico – cada vez mais, as projeções de PIB para 2018 são revisadas para cima. Nossa projeção atual é de crescimento de 3,2%, puxado principalmente pelo consumo. O mercado de trabalho também vem trazendo surpresas positivas, com a taxa de desemprego caindo a 12,4% no trimestre encerrado em setembro, de 13% no trimestre encerrado em junho e 13,7% no encerrado em março, pico da série. A taxa de desemprego que não pressiona a inflação parece estar em torno de 9%, o que indica que há bastante ociosidade do mercado de trabalho a ser reduzida, corroborando a perspectiva de que o juro pode ir a 6,5%.

A medida que o tempo passa, as atenções tendem a se voltar para as eleições de 2018 e os possíveis presidenciáveis. As pesquisas mostram como nomes mais fortes o ex-presidente Lula, o deputado federal Jair Bolsonaro, e candidatos mais próximos ao establishment da política com pouca força. Especulações muito intensas de que o apresentador de TV Luciano Huck (sem partido) teria interesse em concorrer à presidência. Tanto Lula como Bolsonaro são, atualmente, os candidatos mais fortes. Ambos devem, gradualmente, partir para posicionamentos econômicos mais próximos ao “mainstream”. Aparentemente, Bolsonaro já iniciou este movimento.

Projeções 2017 | 2018

PIB (% de crescimento): 0,7 | 3,2

IPCA (%): 3,0 | 4,2

Meta Taxa Selic (%): 7,0 | 6,5



Renda Fixa

O mês de outubro foi um pouco tenso. Nos EUA, a aprovação do orçamento para 2018 pelo Senado americano abriu as discussões para a reforma fiscal de Donald Trump. A proposta visa o corte de impostos com o objetivo de estimular o crescimento econômico. Esse fator, assustou um pouco o mercado pois o crescimento acelerado da economia americana aceleraria o aumento dos juros. Como se não bastasse isso, a indefinição de quem seria o sucessor da Janet Yellen no FED também trouxe tensão. Pois, dependendo do sucessor, o ritmo do aumento dos juros pode ficar mais acelerado. Dessa forma, o futuro da política monetária dos EUA, somado a reforma fiscal de Trump, motivou os investidores a realizarem parte dos seus ganhos obtidos em 2017. No cenário local, a principal decepção será com a não aprovação da Reforma da Previdência ainda em 2017. Risco que aumentou ao longo de outubro.

Diante dos fatos, o real se depreciou frente ao dólar. A moeda americana subiu 3,44% no mês, cotada a R\$ 3,2769.

Ao longo de quase todo o mês de outubro a curva de juros se manteve estável com viés de queda, com o Jan21 chegando a operar abaixo de 8,80%.

Após a votação no congresso pelo arquivamento do processo contra o presidente Temer, junto com a expectativa sobre a escolha do próximo presidente do FED nos EUA, o mercado rapidamente iniciou um processo de fechamento de posições ativas em juros, principalmente por parte de investidores estrangeiros. Em dois dias o F21 saiu de 8,90% para 9,30%, questionando o futuro da liquidez mundial e a disposição do governo de aprovação de uma reforma da previdência mesmo que fraca. Apesar do discurso do Copom em linha com as expectativas do mercado, esse movimento acionou stop loss de vários players importantes levando a perdas inesperadas nas posições de renda fixa.

Reduzimos a nossa exposição em RF por conta do aumento da volatilidade nos DI's futuros, porém continuamos convictos na manutenção da liquidez mundial, o que continuará a trazer dinheiro para o país. Mesmo com a não aprovação da reforma previdenciária até o final deste ano, achamos que os fundamentos brasileiros ainda estão dependentes do resultado das eleições do ano que vem. Estamos esperando mais volatilidade para o mês de novembro e nos seguintes até que se defina melhor o cenário eleitoral. Acreditamos na vitória de um candidato que atue em linha com as reformas fiscais que o país tanto precisa. Cenário de médio longo prazo continua positivo para Brasil.

Renda Variável

Na B3 a primeira quinzena de outubro foi a continuidade da euforia de setembro onde o Ibovespa chegou a ter 5,50% de alta. Já na segunda quinzena toda esta alta foi devolvida e, no mês, o índice acabou fechando na neutralidade. Em relação aos fatos que culminaram neste comportamento do mercado, citamos, no front doméstico, a segunda denúncia ao presidente Michel Temer que não passou na Câmara, mas o desgastou ainda mais, vendendo sua base se fragilizar as vésperas de uma nova corrida eleitoral, comprometendo por consequência o avanço das reformas. Já no âmbito internacional, na China tudo dentro do esperado com a manutenção do atual líder à frente do comando e resultados positivos da economia. Europa mantendo forte gradualismo na política monetária. Já nos EUA a escolha do novo presidente do Fed e o novo plano tributário, nos trazem dúvidas quanto aos gradualismos do aumento dos juros e da redução do Quantitative Easing (QE), sendo estes dois gatilhos importantes para o aumento da aversão a risco global.